UTAD quer afirmar a Arqueologia Industrial como motor de turismo sustentável

Respondendo ao desafio da Direção-Geral do Património Cultural, que elegeu o tema "Património Cultural e Turismo Sustentável" para o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, o Museu de Geologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) organizou, no dia 18 de abril, a ação "Património Natural e Cultural-potencialidades para Turismo Sustentável entre a Quinta de Prados e a Central do Biel".

Esta ação que se traduziu num percurso pedestre desde o campus da UTAD até à antiga central hidroeléctrica de Biel, situada nas escarpas do rio Corgo, foi acompanhada pelas explicações de especialistas e permitiu reconhecer a importância da arqueologia industrial como recurso para o turismo sustentável. No caso da velha Central de Biel, houve a

preocupação de redescobrir nela os vestígios de uma indústria pioneira em Vila Real. Na verdade, a 13 de junho de 1894, Vila Real tornava-se a primeira localidade do país a ter electricidade e iluminação pública a partir duma central hidroelétrica. Em 1926 a Central foi adquirida por Pires Granjo tendo ampliado o edifício e construído a primeira laje de betão em Vila Real, para instalar uma fábrica de cortumes com a montagem de um elevador até ao miradouro da Meia Laranja.

De referir que a grande adesão a esta iniciativa, na qual muitos não puderam participar devido ao limite de inscrições por força das dificuldades de acesso ao local, levou já o Museu de Geologia da UTAD a decidir repeti-la no Dia Internacional dos Museus, o que acontecerá no próximo dia 18 de maio.

Créditos foto: Hugo Santos

Para mais informações por favor contatar:

Rosa Rebelo | Assessoria de Comunicação | UTAD

259 350 160 | 932 148 809 | rorebelo@utad.pt